



ETANOL



Agosto 2018

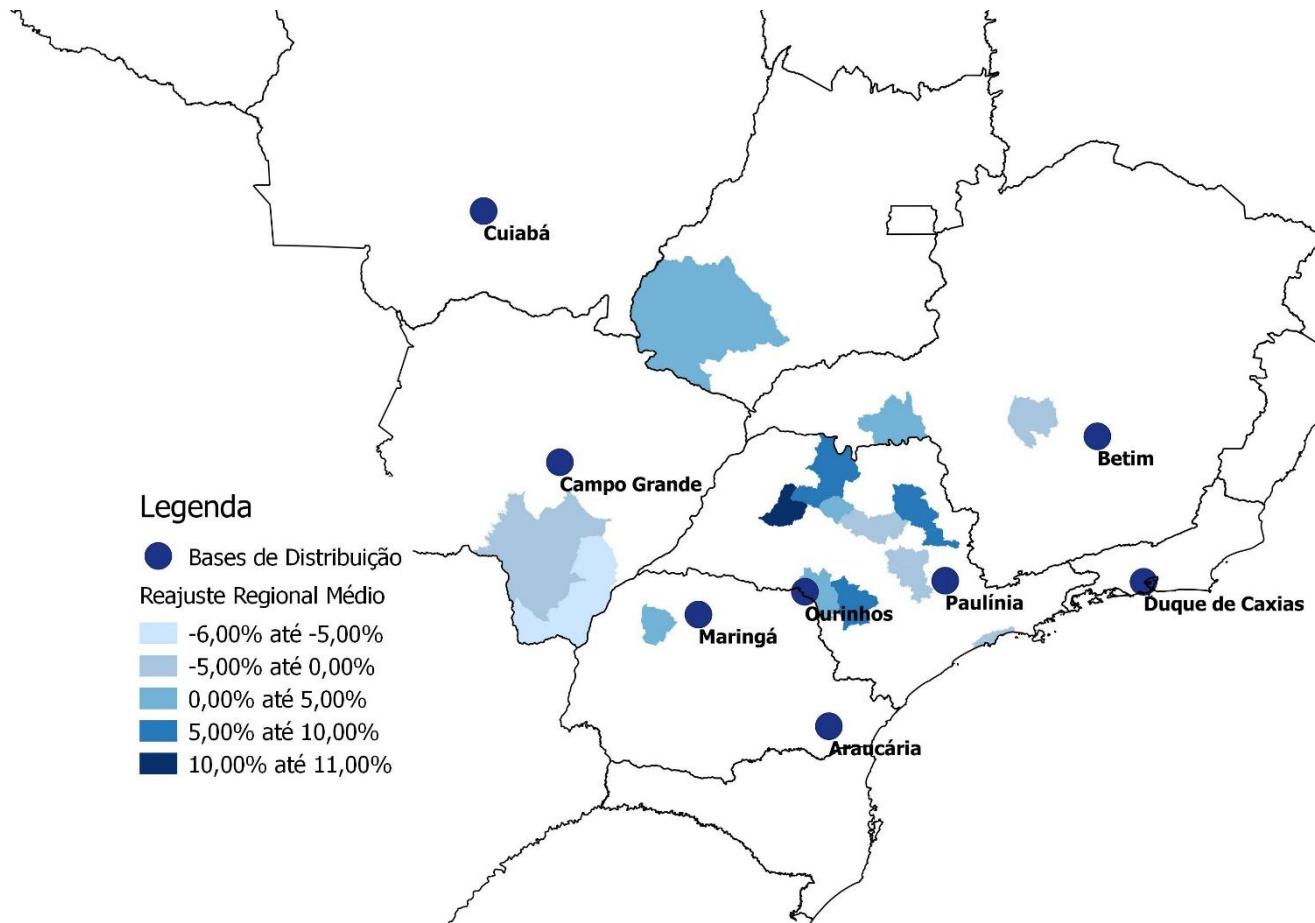


Em decorrência do baixo preço do etanol frente à gasolina no mercado, durante a primeira quinzena do mês de agosto, somado à baixa rentabilidade do açúcar e ao aumento do fluxo de etanol em direção à região Norte do país, onde a reduzida importação de gasolina aumenta a demanda por etanol, as usinas aumentaram a produção do combustível, com destaque para o etanol hidratado. Segundo dados da União da Indústria da Cana-de-açúcar (Unica), até 1º de setembro a fabricação do etanol aumentou em 37,31%, se comparado ao mesmo período do ano passado, com 2,45 bilhões de litros produzidos (1,67 bilhão de litros de hidratado e 776,35 milhões de anidro).

Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço (MDIC), o acumulado da primeira quinzena de agosto apresentou um superávit de 157,6% nas exportações em comparação com o mês anterior, e um aumento de 175,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse cenário de aumento nas vendas externas foi resultado da alta oferta interna e dos preços em baixa. Com isso, o produto brasileiro ficou mais competitivo no mercado externo, principalmente com a ajuda da alta do dólar.

Entretanto, apesar deste cenário otimista para a produção de etanol, o aumento nos preços do álcool no mercado, ao final do mês, somado às chuvas intensas acarretaram em relativa redução no volume movimentado do produto na última quinzena de agosto.

Tal queda nas movimentações, agravadas pelo alto preço do óleo diesel no mercado, resultou em fretes com reajustes negativos ou constantes na maioria das localidades analisadas, apesar da conjuntura otimista no início do mês. O norte de Mato Grosso do Sul foi a região com reajustes negativos mais expressivos, chegando a -6%. Já em no Estado de São Paulo, em razão do repasse do preço do óleo diesel aos fretes, algumas regiões isoladas apresentaram reajustes positivos, com variações entre 5 e 10%.



Segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), quase 40% das usinas produtoras de açúcar e etanol do Centro-Sul do Brasil, região que abastece grande parte do comércio global do açúcar, devem encerrar a moagem de cana em outubro, mais de um mês antes do normal.

Dessa forma, espera-se que o volume movimentado comece a diminuir a partir do próximo mês, com, conseqüente, redução nos valores de fretes.

Fonte: Elaborado pelo Grupo ESALQ-LOG (2018).

Figura 1. Comportamento dos reajustes regionais médios das microrregiões produtoras para as principais bases distribuidoras.

Responsável Técnico:

Carmem Parada Dias da
Silveira

Supervisão Geral:

Everton Lima Costa
Fernando Bastiani

Dúvidas e Sugestões:

fernando-093@hotmail.com